DESTINADO AO UTILIZADOR

instruções de utilização
Stûv 22 [pt]

05/16 SN 2270: 174491 -...
SN 2290: 164276 -...
SN 22110: 160580 -...

Obrigado por escolher um recuperador Stûv.

Este recuperador foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi abjecto da mais saturada atenção. Se apesar de tudo constatar qualquer anomalia, contacte o seu distribuidor.

Sumário

RELATÓRIO DE INSTALAÇÃO	**4**
GENERALIDADES	**5**
Normas, certificados e características técnicas	5
Recomendações	6
Vista de conjunto	7
Dimensões do aparelho sem porta e sem acabamento	8
Dimensões (continuação)	9
Como funciona o Stûv 22 ?	10
Combustíveis	11
Combustíveis (continuação)	12
UTILIZAÇÃO	**13**
Recomendações	13
Precauções na primeira utilização	14
Manipulações básicas	15
Acender o fogo	17
Manter o fogo aceso	20
Funcionamento a fogo aberto	21
A regulação da combustão	21
Extinguir o fogo	22
Instalação e utilização da churrasqueira	23
MANUTENÇÃO	**25**
Manutenção regular	25
Manutenção anual	25
Limpeza da chaminé	26
Limpeza da chaminé	27
Verificação da junta de impermeabilidade	28
Limpeza por baixo das fontes no piso do recuperador	28
Limpeza por baixo das fontes no piso do recuperador	29
Limpeza do ventilador	30

Sumário

Reinicialização das corrediças do vidro	31
Em caso de problema...	31
Tabela das revisões anuais	32
A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV:	**34**
UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE	**34**
CERTIFICADO DE GARANTIA	**35**
DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)	**37**
DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)	**38**
DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)	**39**
CONTACTOS	**40**

RELATÓRIO DE INSTALAÇÃO

Nome do revendedor Stûv: .....

Referência do aparelho: .....

Número de série: .....

Data de colocação: .....

Conduta

☐ Interior do edifício
- ☐ junto de uma parede exterior
- ☐ no centro do edifício

☐ Exterior do edifício

Tipo de conduta:

Tijolo de chaminé
- ☐ cerâmica
- ☐ refractário
- ☐ terracota
- ☐ betão

☐ Tubagem de parede dupla

☐ Tijolo

☐ Tubo rígido ou flexível na conduta existente

Inclinação: ☐ sim ☐ não

Número de inclinações e ângulos: .....

Secção da conduta: .....

Se tubo, secção do tubo: .....

Isolamento da conduta em toda a altura:
☐ sim ☐ não

Campânula:
☐ sim ☐ não

Se campânula, tipo: .....

Conduta de conexão

☐ Ligação à parte superior
☐ Ligação à parte traseira

Comprimento da conduta de ligação: .....

Inclinação: ☐ sim ☐ não

Número de inclinações e ângulos: .....

Secção da saída de fumo: .....

Se existe uma redução, indicar a secção: .....

Isolamento da conduta de ligação:
☐ sim ☐ não

Convecção

☐ Ventilador

Orifício de entrada (Ø ou cm²) : .....

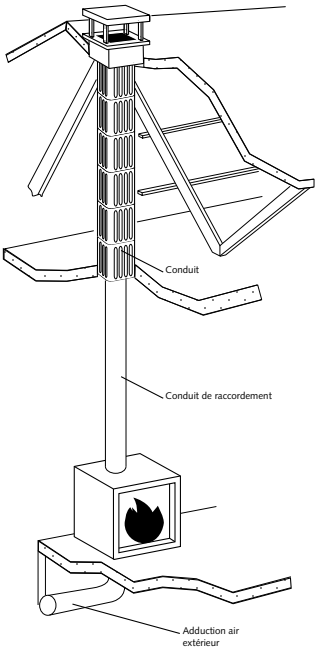
Orifício de saída (Ø ou cm²) : .....

Entrada de ar exterior

☐ Ligação directa da entrada de ar exterior

Posicionamento da entrada de ar ext. : .....

Proveniência da entrada de ar ext. : .....



Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 22 (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13229 : 2001 e 13229-A2 : 2004 (recuperadores encastrados)



O Stûv 22 é protegido pela patente n° EP1445541

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

16 QA 161322917
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/70 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 9 cm
– nos lados : 7 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 8 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.08%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 262°C

Potência calorífica nominal : 11 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 20 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

15 QA 151322916
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/90 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 7 cm
– nos lados : 7 cm
– por baixo : 5 cm
– por cima : 6 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.08%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 284°C

Potência calorífica nominal : 15 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 12 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

15 QA 151322915
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/110 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 11 cm
– nos lados : 14 cm
– por baixo :5 cm
– por cima : 13 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 283°C

Potência calorífica nominal : 16,5 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 26 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

Normas, certificados e características técnicas (continuação)

Outras características técnicas

	22/70 SF	22/90 SF	22/110 SF
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	10,7 g/s	12,5 g/s	14,9 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	309°C	326°C	337°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	200 cm^2	200 cm^2	200 cm^2
Amplitude ideal de potência de utilização	4 - 12 kW	5-16 kW	5 -18 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada em 12% de humidade	1,2 - 3,8 kg	1,6-5 kg	1,6-5,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora para evitar o sobreaquecimento do aparelho	3,8 kg/h	5 kg/h	5,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição vertical	- cm	- cm	- cm
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	33 cm	50 cm	80 cm
Massa do aparelho	230 kg	250 kg	250 kg

Recomendações

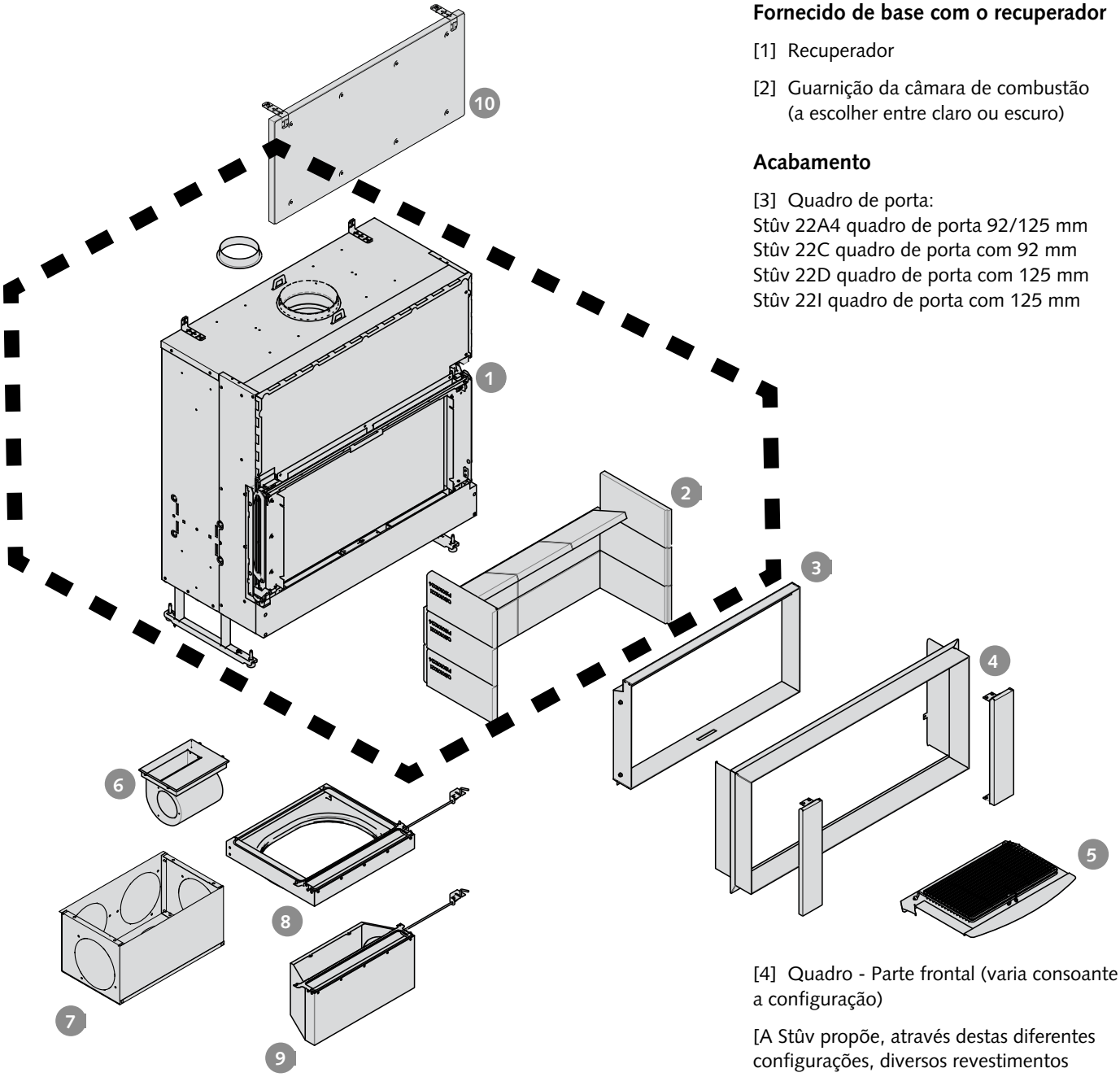
Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador, acessórios e dos materiais que o envolvem deve ser realizada em conformidade com todos os regulamentos (locais e nacionais) e com todas as normas (nacionais e europeias) do país de instalação.

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.



Fornecido de base com o recuperador

[1] Recuperador

[2] Guarnição da câmara de combustão (a escolher entre claro ou escuro)

Acabamento

[3] Quadro de porta:
Stûv 22A4 quadro de porta 92/125 mm
Stûv 22C quadro de porta com 92 mm
Stûv 22D quadro de porta com 125 mm
Stûv 22I quadro de porta com 125 mm

[4] Quadro - Parte frontal (varia consoante a configuração)

[A Stûv propõe, através destas diferentes configurações, diversos revestimentos e modos de acabamento. Consulte os diferentes manuais para ficar a par das modalidades de instalação.]

Opcional

[5] Kit de churrasco

[6] Kit de ventilação

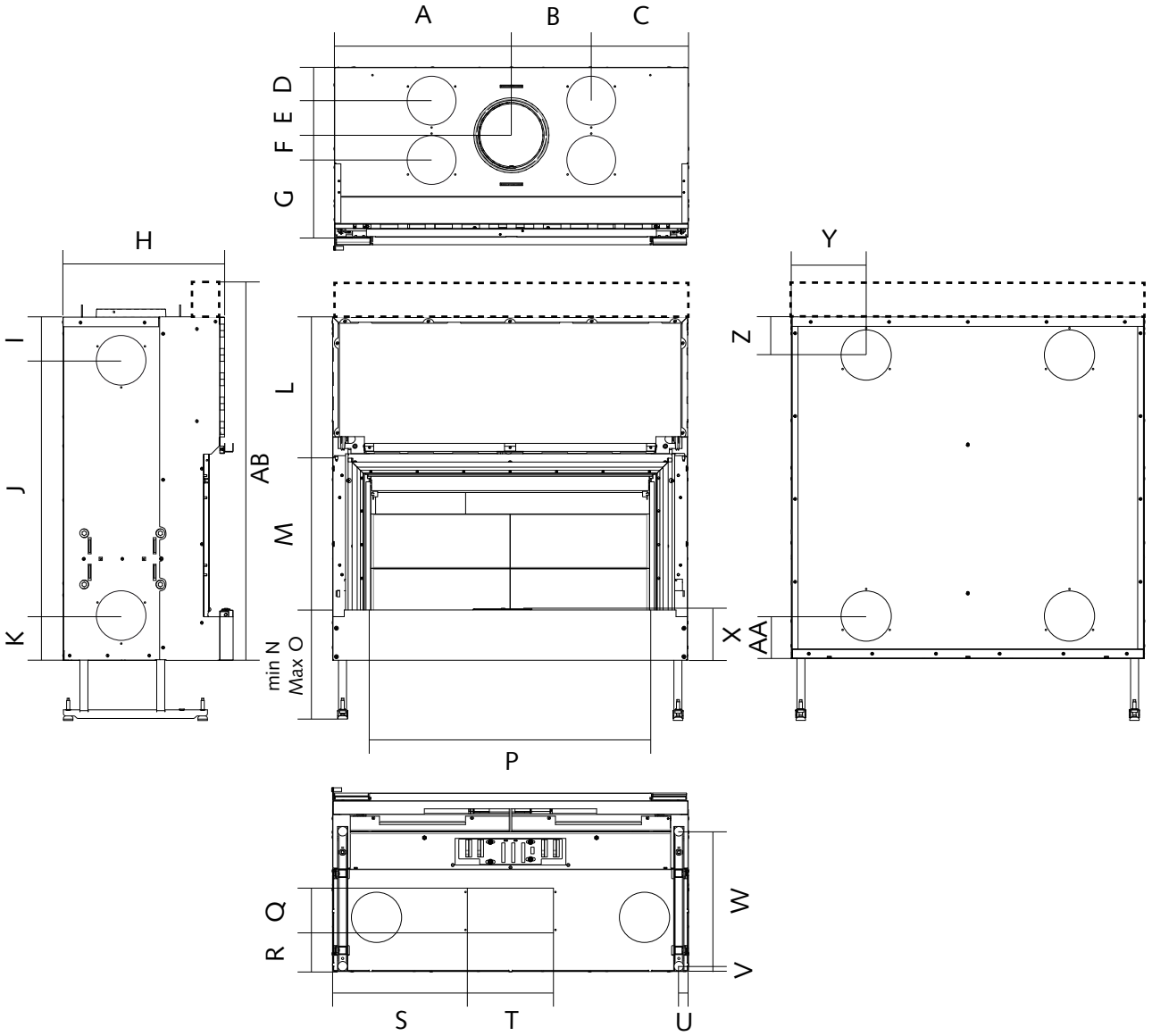
[7] Caixa de ventilação

[8] Caixa de ar inferior (ligação de entrada de ar exterior + ar de combustão)

[9] Caixa de ar superior (ligação de entrada de ar exterior + ar de combustão)

[10] Kit de isolamento da superfície dianteira

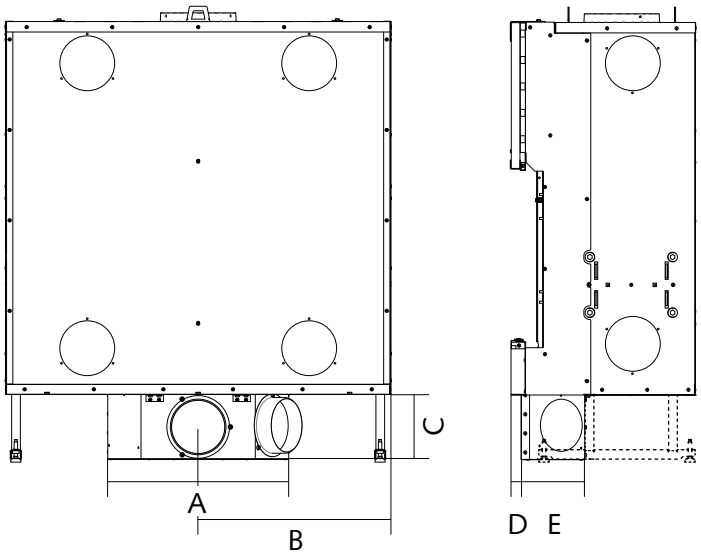
Dimensões do aparelho sem porta e sem acabamento



	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Stûv 22/70	**355**	**260**	**94**	**103**	**110**	**81**	**211**	**505**	**117**	**1014**	**111**	**610**	**640**	**220**	**600**	**470**
Stûv 22/90	**455**	**250**	**205**	**103**	**110**	**81**	**211**	**505**	**135**	**900**	**137**	**540**	**570**	**220**	**600**	**670**
Stûv 22/110	**555**	**250**	**305**	**103**	**110**	**81**	**211**	**505**	**135**	**800**	**137**	**440**	**470**	**220**	**600**	**870**

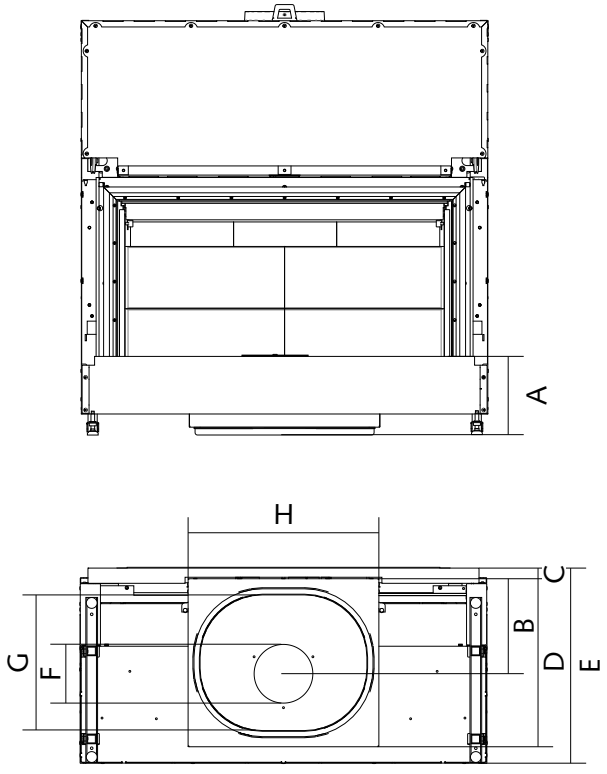
	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB				
Stûv 22/70	**186**	**95**	**220**	**265**	**30**	**15**	**420**	**160**	**135**	**105**	**111**	**1412**				
Stûv 22/90	**186**	**95**	**320**	**265**	**30**	**15**	**420**	**160**	**235**	**120**	**132**	**1272**				
Stûv 22/110	**186**	**95**	**420**	**265**	**30**	**15**	**420**	**160**	**235**	**120**	**132**	**/**				

Dimensões da caixa de ar superior



	A	B	C	D	E
Stûv 22/70	520	355	186	30	185
Stûv 22/90	520	455	186	30	185
Stûv 22/110	520	555	186	30	185

Dimensões da caixa de ar inferior



	A	B	C	D	E	F	G	H
Stûv 22/70	210	260	30	460	530	160	390	520
Stûv 22/90	210	260	30	460	530	160	390	520
Stûv 22/110	210	260	30	460	530	160	390	520

Aquece bem

Quando o fogo está em regime (isto é, quando termina a fase de acendimento), o leito de brasas é importante e as achas produzem chamas soberbas. A temperatura na câmara de combustão [a] é muito elevada e o calor dissipa-se principalmente de 2 formas :

– por irradiação através do vidro,

– em seguida, por convecção : o ar circula na dupla parede [b] à volta da câmara de combustão e aquece antes de se espalhar no local [c].

Conservar o calor

A conduta de chaminé [d] está cheia de gases quentes muito mais leves do que o ar exterior e que aspiram a subir ; diz-se que a chaminé "aspira". A chaminé aspira assim, literalmente, os gases contidos no recuperador. Mas há que evitar que os gases e o calor que eles contêm se escapem demasiado facilmente pela chaminé. Há dois dispositivos que o entravam.

– Primeiro, o ar necessário à combustão só pode penetrar no recuperador através de um registo [e] – ou seja, por uma abertura regulável – que permite dosear a quantidade necessária para obter a velocidade desejada.

– Segundo, os gases quentes não podem entrar directamente na chaminé : têm de contornar um sistema de deflectores [f] que constitui um segundo ponto de estrangulamento.

Devido a estes estrangulamentos, o calor aumenta no recuperador : é também um dos fins procurados. Com efeito, quanto maior for a temperatura, melhor será a combustão que se efectuará (com melhor rendimento) e menores serão as projecções nocivas.

Exactamente o que é necessário e no lugar adequado !

O ar necessário à combustão é reduzido ao mínimo necessário e distribui-se, quando o recuperador está em regime, da seguinte maneira :

– uma parte do ar varre o vidro e vai alimentar a combustão [e].

– um volume de ar suplementar é injetado na base das chamas quando o recuperador precisa de maior potência (quando é acendido ou recarregado, por ex.) [g].

Determina-se a velocidade de combustão do recuperador regulando o caudal de ar da combustão com o comando do registo [f]. Este registo foi concebido para dividir idealmente os fluxos, com uma única manobra, seja qual for a velocidade de combustão desejada.

Em modo fogo aberto... [esquema 1]

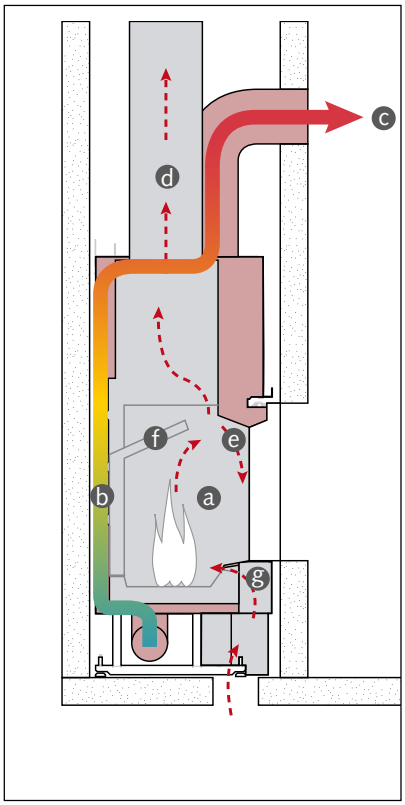
... Graças à irradiação direta das chamas... do fogo primitivo, você poderá beneficiar da crepitação das brasas, do cheiro do fogo de lenha e da sensação agradável do calor.

... Porém, seu recuperador sofrirá uma redução de aquecimento, assim como um aumento do consumo de lenha.

De fato, o volume de ar penetrando na câmara de combustão é maior [a] Os gases são menos freiados (bem como o calor que eles contêm), e escapam mais rápido pela chaminé [d] resultando em uma combustão incompleta.

Em posição "fechado" o seu Stûv 22 lhe oferecerá um aquecimento ideal e ecológico, e um melhor rendimento. Por esta razão, recomendamos-lhe este modo de utilização. Aconselhamos também a utilização do modo fogo aberto somente em breves intervalos (por exemplo, durante um churrasco).

A opção com caixa de ar superior no Stûv 22 (superior e inferior) permite alimentar o fogo sem consumir o ar da divisão. Esta opção é recomendada para casas bem isoladas, porque permite desfrutar das vantagens das chamas vivas sem deixar a divisão em depressão.



Atenção!
Em modo de fogo aberto, é necessário interromper toda a convecção induzida (ventilador).

Que madeira escolher?

As diferentes essências de madeira têm poderes caloríficos diferentes e nem todas queimam da mesma forma. Prefira, geralmente, madeiras duras como carvalho, faia, freixo, cárpia, árvores de fruta: produzem belas chamas e muitas brasas, que se mantêm muito tempo incandescentes.

A secagem

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé. Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

A faia [foto 1], o freixo

Trata-se de madeira de aquecimento a recomendar, que seca rapidamente e encontra-se facilmente no mercado. Esta madeira deve ser armazenada sob abrigo, logo que seja cortada e rachada, senão apodrece depressa e perde rapidamente o poder calorífico. É fácil de acender, proporciona lumes dinâmicos e chamas muito luminosas.

O carvalho [foto 2]

É um excelente combustível, mas ao contrário das outras madeiras, deve armazenar-se sem cobrir durante dois anos para que a chuva a liberte das substâncias que contém; depois há que manter um ano antes de queimar. A proporção de alburno (que arde muito depressa) nos pequenos ramos é importante. Arde lentamente, oferece um fogo calmo e dá belas brasas. Perfeito para um churrasco e para um fogo com menos intensidade.

A cárpia [foto 3], a cerejeira [foto 4] e as árvores frutíferas

Excelentes combustíveis, mas raros. São madeiras duras. Oferecem belas chamas, harmoniosas, calmas e dão belas brasas. Perfeito para um churrasco ou para um fogo mais brando.

O vidoeiro [foto 5], a tília, o castanheiro-bravo, o choupo, a acácia-bastarda e a acácia

São árvores frondosas e de madeira mole. Oferecem belas chamas, harmoniosas, mas vivas e poucas brasas. Ardem depressa: utilizam-se para acender (ou avivar o fogo). Atenção: O choupo provoca muita cinza e brasas volantes. A acácia-bastarda e a acácia provocam muitas projecções de brasas.

As resinosas

Estas árvores libertam muito calor, mas ardem rapidamente e projectam brasas e resinas que sujam as chaminés. A utilização de resinosas deve ser banida. Queimar resinosas pode ser tolerado se ocorrer em mistura com folha densa (Máx. 1/4 resinosas para 3/4 lenhosas).

A banir

Os recuperadores Stûv foram desenvolvidos para um uso doméstico e não para a incineração de quaisquer detritos. Queime somente toras de madeira, não queime carvão ou aglomerados de madeira que tenham sido vernizados ou que tenham sofrido um tratamento químico; nem nenhum outro tipo de combustível proibido (nenhum combustível líquido). Estes materiais provocam um calor intenso que poderá poluir e danificar seu recuperador (por exemplo, a aparência do vidro torna-se leitosa). Além do mais, estes materiais liberam emanações tóxicas e poluentes.

1



2



3



4



5



A madera bem seca !

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé.

Para evitar qualquer perda de energia e uma combustão reduzida, Stûv proscreve a combustão da madeira à mais de 20% de humidade.

Idealmente, a madeira deve estar à menos de 16% [ver esquema abaixo].

A secagem da Madeira

Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

Controlador de umidade

Este pequeno acessório, disponível junto à seu revendedor Stûv, permite um contrôle preciso da qualidade da madeira, bem como de sua taxa de umidade.

Antes de medir a taxa de umidade é necessário rachar a tora e tomar a medida na face que acabou de ser rachada. Os higrómetros à eléctrodos devem ser enfiados dentro da tora perpendicularmente ao fio da madeira.



Se a tora estiver muito úmida…

haverá uma perda parcial de energia que será utilizada para evaporar a água

a emanação de calor será mínima

o fogo será menos potente

a temperatura dentro do recuperador não será suficientemente elevada.

a combustão será incompleta (uma parte da energia será perdida)

a conduta e os diferentes mecanismos sujam-se.

A tabela abaixo indica o poder calorífico (PCI) de uma tora de um kilo em relação à sua taxa de umidade.

Taxa de umidade	PCI
10%	16393
15%	15344
20%	14296
25%	13248
30%	12199
35%	11151

Esta tabela nos indica por exemplo que, a queima de toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de energia de 25%, o que corresponde à perda de energia de 1 tora sobre 4 !

O círculo vicioso acima representa as consequências negativas de um recuperador abastecido por uma madeira muito úmida. Queimar toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de 25% de energia, uma perda adicional de 25% ocorrendo também devido ao mal funcionamento do recuperador.

Recomendações

Importante !

A instalação do recuperador deverá ter sido efetuada conforme as regras da arte e de acordo com as prescrições locais ou nacionais. Um profissional qualificado deve verificar que as características da conduta de fumo e seus arredores sejam apropriados ao recuperador instalado.

Leia atentamente este modo de utilização e respeite as instruções de manutenção.

Envie-nos o certificado de garantia (que encontra-se na última página) devidamente preenchido.

Utilização

Os recuperadors da gama Stûv 22 foram desenvolvidos para uma utilização a porta fechada.

O recuperador deverá ser utilizado de acordo com as regulamentações locais e nacionais e segundo as normas européias. Dependendo do combustível utilizado, algumas leis impõem ou restringem as condições de utilização. Respeite estas condições !

Certas partes do recuperador – o vidro e as paredes externas – podem estar muito quentes, mesmo em uso normal (potência nominal). A irradiação do vidro pode também ser intensa.

Se estiver prevista a utilização de uma proteção amovível para o revestimento de chão, é essencial que a mesma esteja presente em cada utilização do recuperador.

Para prever qualquer deterioração ou risco de incêndio, quando o aparelho estiver a funcionar, afaste todos os objectos sensíveis ao calor da zona de irradiação [esquema 1]. Seja particularmente vigilante quando sair do local.

Não deixe crianças de tenra idade sem vigilância no local onde foi instalado o recuperador.

Verifique sempre que as entradas e saídas de ar estejam desobstruídas.

Reparação / Manutenção

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos e privá-lo do benefício da garantia. Em caso de reparação, utilize apenas peças sobressalentes Stûv.

Em caso de incêndio da chaminé

Em primeiro lugar, nunca abra a porta do recuperador.

Feche o registo de ar com a pega atérmica [foto 2].

Chame os bombeiros.

Após alguns minutos, se o fogo não tiver diminuido, utilize um extintor de pó, soda ou areia (jamais use água).

Arejar o local no qual encontra-se o recuperador após um incêndio de chaminé.

Contacte um profissional para fazer a limpeza e a vistoria da chaminé. Proceda à reparação se for necessário.

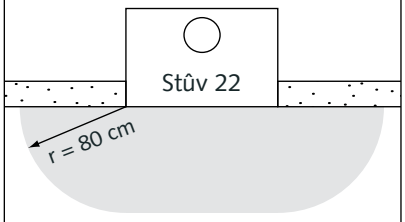
Antecipar os riscos de explosão

Uma tiragem muito fraca aumenta o risco de explosão. Esta fraqueza pode ser provocada por uma chaminé mal regulada, uma meteorologia desfavorável, um sistema extra de ventilação que provocaria uma contra-tiragem, ...

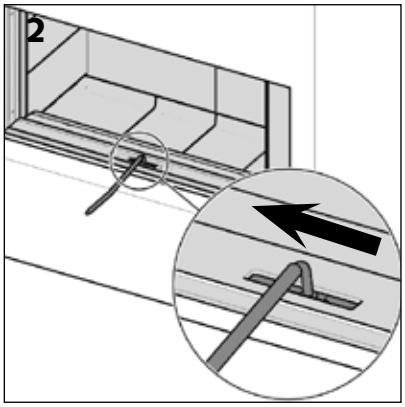
– Nunca fechar repentinamente o registo quando houver grandes chamas.

– Não fechar o registo após haver colocado um grande bloco de madeira sobre um leito de brasas fracas.

1



2



3



Recomendações (continuação)

Quando o aparelho não é utilizado...

– Durante curtos períodos: feche totalmente o registo.

– Durante longos períodos: é preferível manter o registo aberto de modo a ventilar o Stûv. Desta forma, estará a evacuar a humidade proveniente da conduta.

Atenção!

Se o aparelho estiver equipado com uma entrada de ar exterior, será necessário assegurar que o ar admitido pelo recuperador é suficientemente seco (por exemplo: será necessário vigiar a qualidade do ar proveniente de um vazio sanitário).

Atenção!

Nem o Stûv 22 nem os respetivos quadros e partes frontais foram concebidos para cozinhar. Não coloque nada nas superfícies do aparelho.

Precauções na primeira utilização

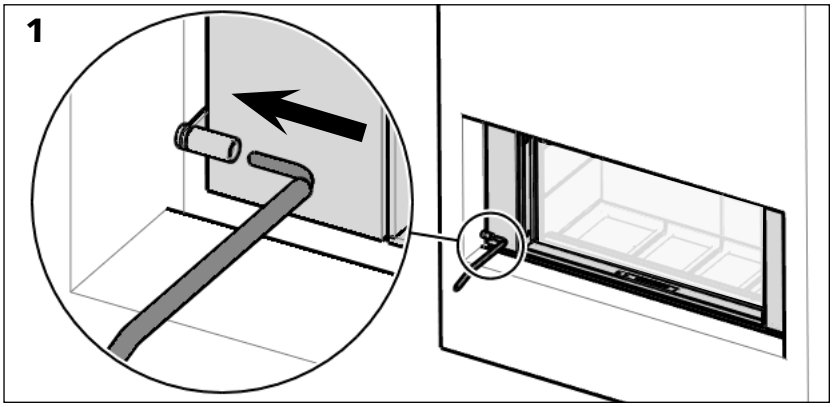
Antes de acender o primeiro fogo no novo recuperador, assegure-se de que nenhum elemento de instalação tenha sido deixado dentro da câmara de combustão.

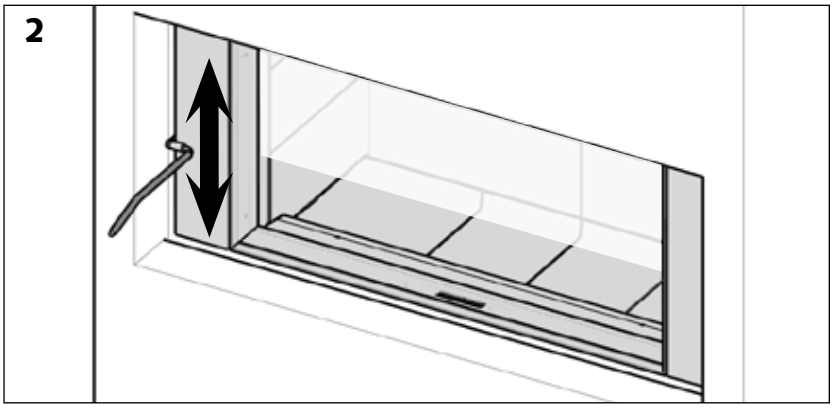
A pintura não foi submetida a uma cozedura em forno, por isso é relativamente frágil, mas irá endurecendo com os primeiros usos. Por conseguinte, tem que se movimentar o recuperador com precaução.

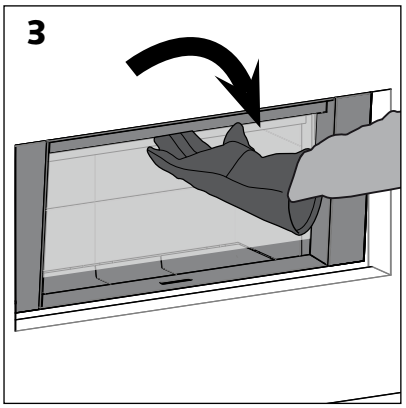
Aquando dos primeiros fogos, libertam-se fumos e cheiros que provêm da tinta, do óleo de protecção das chapas e da secagem dos tijolos. Aconselhamo-lo a acender um fogo muito vigoroso, janelas abertas, durante algumas horas.

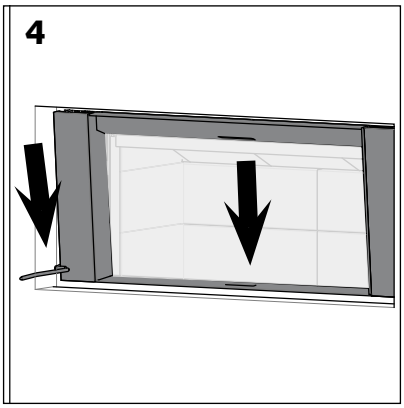
A pintura endurecerá e os cheiros desaparecerão.

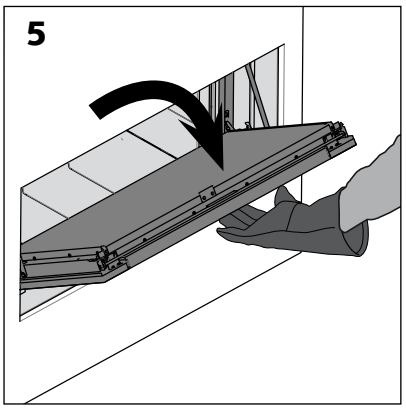
A pintura de algumas peças do interior da câmara de combustão será substituída por uma camada de carbono.

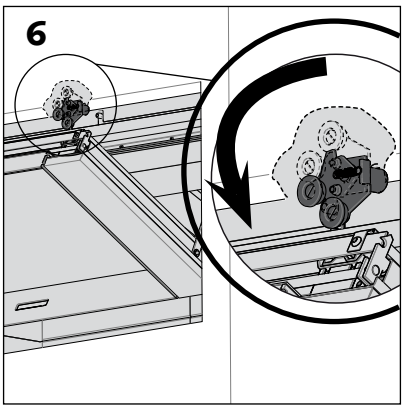












Manejo do vidro para o abastecimento

Usar a pega atérmica para levantar ou abaixar o vidro [fotos 1 e 2].

Atenção!

Se o vidro for acionado quando a porta basculante não estiver bem fechada pode dar origem a um desajuste. Na sequência de um desajuste, o vidro pode não conseguir subir totalmente ou pode bloquear antes de ser fechado.

Neste caso:

> Entreabra muito ligeiramente a porta basculante [esquema 3].

Atenção:

– quando o aparelho está em funcionamento, a porta pode estar muito quente. Maneje a porta com a ajuda da luva Stûv fornecida com o recuperador.

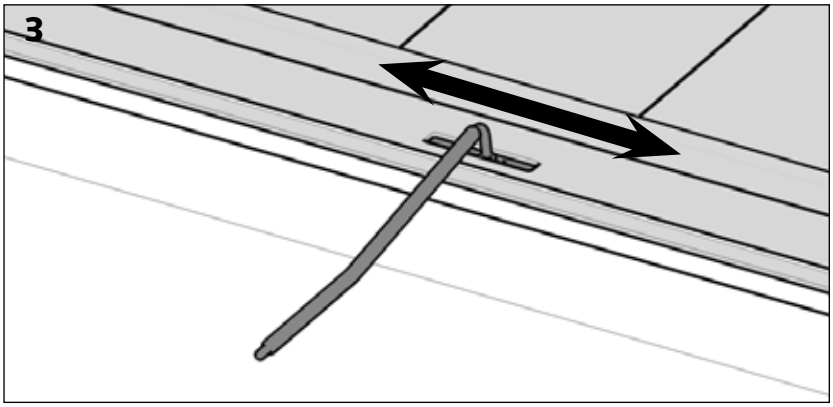
– tenha cuidado ao abrir a porta quando o vidro está parcialmente subido. Se abrir a porta demasiado rápida ou bruscamente pode danificar o vidro.

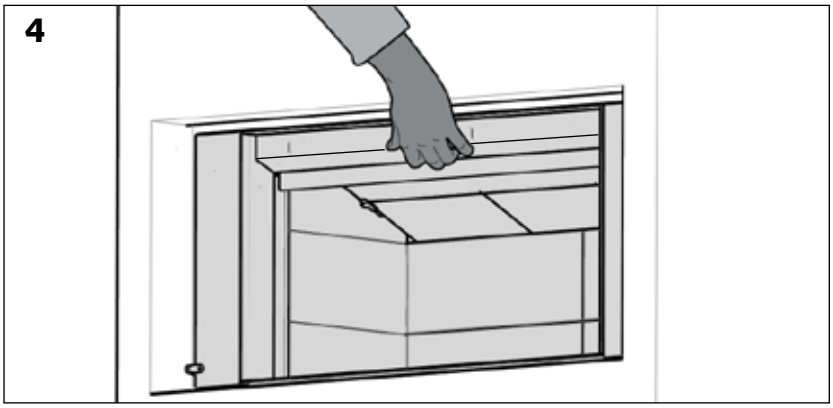
> volte a baixar o vidro bem para baixo [esquema 4].

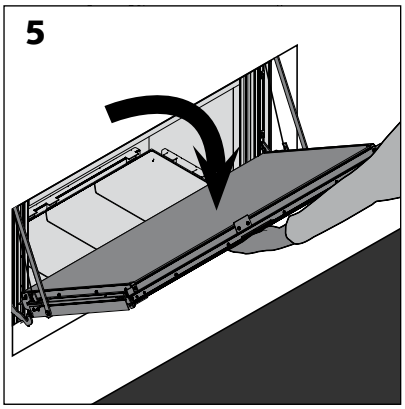
> abra totalmente a porta [esquema 5].

> verifique se o comando está na posição baixa [esquema 6]. Se não for este o caso, faça girar o comando.
Atenção! este manuseamento deve ser sempre efetuado com a ajuda da luva.

> feche a porta.







Manejo do registro

Segurar firmemente a pega atérmica com a mão, perpendicularmente ao recuperador e movê-la lateralmente no sentido horizontal [foto 3].

Abertura da porta para a manutenção.

CUIDADO!

Esperar o resfriamento do aparelho para esta manipulação, o puxador podendo estar extremamente quente durante o funcionamento do aparelho.

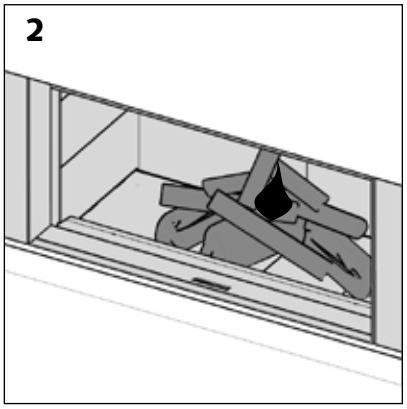
Pegar no puxador e puxá-lo em sua direção.

Acompanhar o movimento da porta durante a abertura.

1



2



Antes de acender

Após um período de inutilização, verifique que não haja obstrução do aparelho, das condutas ou das entradas e saídas de ar, nem tampouco um bloqueio mecânico.

Seu Stûv precisa de ar

Seu Stûv precisa de ar para a combustão.

Idealmente, o instalador terá conectado seu recuperador à um tubo para que o ar necessário à combustão possa ser extraído diretamente do exterior.

Se uma válvula lareira tiver sido prevista, abrir esta entrada de ar exterior (completamente, para um funcionamento em modo lareira, ou parcialmente – ± 20% – para um funcionamento do recuperador em modo fechado).

Mantenha esta entrada de ar sempre desobstruída.

Se outros aparelhos consumidores de ar tiverem sido instalados no mesmo local, (extractor de ar, exaustor de cozinha, ar condicionado,...) saiba que estes podem impedir o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Por consequência, preveja entradas de ar suplementares no local segundo o consumo dos mesmos.

Princípio

É necessário lançar o fogo bastante forte para aquecer o recuperador e favorecer uma boa evacuação dos fumos.

Aquando do acendimento do recuperador, a conduta de chaminé está normalmente cheia de ar frio (mais pesado do que o fumo).

Se o fogo aceso não for vigoroso, os fumos não conseguirão expulsar o ar frio e haverá um refluxo do recuperador.

Portanto, não economizar em madeira pequena [foto 1]

O fogo invertido ! [esquema 2]

Para o acendimento, a Stûv recomenda a técnica do fogo invertido que permite um acendimento mais ecológico e garante uma melhor combustão.

Esta técnica consiste em colocar um leito de toras no fundo do recuperador e acender o fogo sobre estas toras.

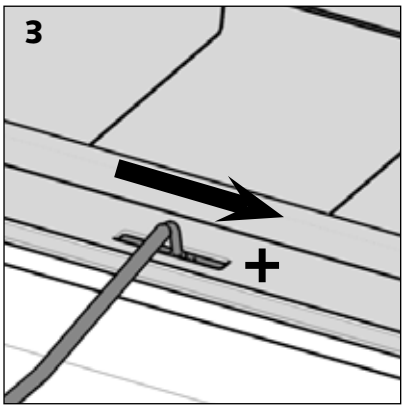
Vantagens :

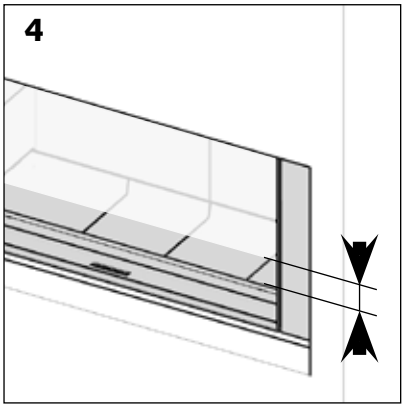
– Colocando as toras por cima, reduzirá consideravelmente a produção de fumos durante o acendimento e provocará um aumento progressivo da temperatura.

– Quando as torasse incendeiam, os gases devem passar pelas chamas. Estes gases sobem um aumento de temperatura sendo quase completamente queimados, produzindo assim menos CO e partículas finas.

– Deste modo não é preciso esperar que a madeira de ignição esteja em chamas para colocar as toras, o que diminui o risco de desabamento durante a combustão.

– No mais, o rendimento do recuperador aumentará devido à uma combustão mais completa.





Acender o fogo

Acender uma quantidade importante de pequena lenha de acendimento (pelo menos 1 kg) na qual terá sido colocado um acende-fogos de qualidade écológica

Abrir o registo de ar ao máximo.

Acender o fogo.

Deixar o vidro meio aberto durante 10 a 20 minutos até que o fogo queime bem [esquema 3], em seguida fechar o vidro.

Esta pequena abertura permite uma alimentação direta do fogo em ar sem passar pelo circuito normal (registo), evitando assim uma entrada demasiada de ar à aquecer de uma vez, como é o caso quando o recuperador está completamente aberto.

Atenção!
O vidro deve estar entreaberto, assegurando uma abertura mínima, de modo a evitar uma aceleração do recuperador e o consequente risco de danos.

Colocar 2, 3 toras intermediárias (1,5 – 3kg).

Uma vez que estas toras tiverem sido consumidas e que houver uma boa quantidade de brasas, colocar as toras grandes contre a parede traseira do recuperador.

Selecione a aparência desejada com a ajuda do registo de admissão de ar.

Se seu recuperador for equipado de um ventilador, lance-o.

Observações

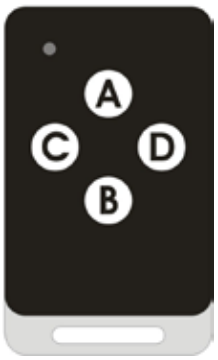
– Em determinadas condições atmosféricas (se a temperatura exterior for superior à do interior), a chaminé reflui. Carregue então mais papel e mais lenha miúda para aquecer bem a conduta de chaminé e restabelecer a tiragem.

– Abaixo de uma determinada velocidade, a combustão não é a ideal, os refluxos são mais importantes, o vidro suja-se rapidamente e, em certos casos, o fogo pode mesmo extinguir-se.

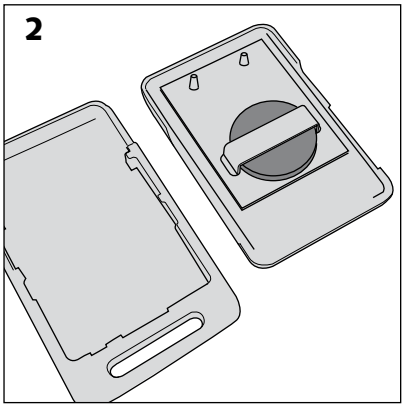
– Se o recuperador estiver equipado com um ventilador e houver alguma avaria de corrente, para evitar o sobreaquecimento, reduza a velocidade colocando o registo no ralenti.

Utilização do ventilador (opção)

1



2



Quando é necessário ligá-lo?

Quando o recuperador estiver suficientemente quente, carregue na tecla que quiser. Todas as teclas permitem a reativação do circuito quando este se encontra em stand-by

Note que, se seu recuperador tiver um interruptor térmico, o mesmo impede o funcionamento do ventilador enquanto o recuperador não estiver suficientemente quente.

Portanto, este não pulsará ar frio no cómodo. Enquanto o recuperador estiver quente, desligar o ventilador significa colocá-lo em uma cadência mais reduzida. Ele vai desligar-se automaticamente assim que a temperatura houver diminuído.

Observação:

– evitar o funcionamento do mesmo em modo "fogo aberto"

– evitar a utilização do recuperador em modo "fogo aberto" se você possuir uma instalação que utiliza o ar de convecção para aquecer um cómodo anexo.

Utilização do comando remoto.

–Toque leve em "A": aumenta a velocidade do ventilador em 1 grau.

–Toque leve em "B": diminui a velocidade do ventilador em 1 grau.

–Toque longo em "A" ou "B": aumenta ou diminui em 1 grau a posição da velocidade do ventilador a cada meio-segundo.

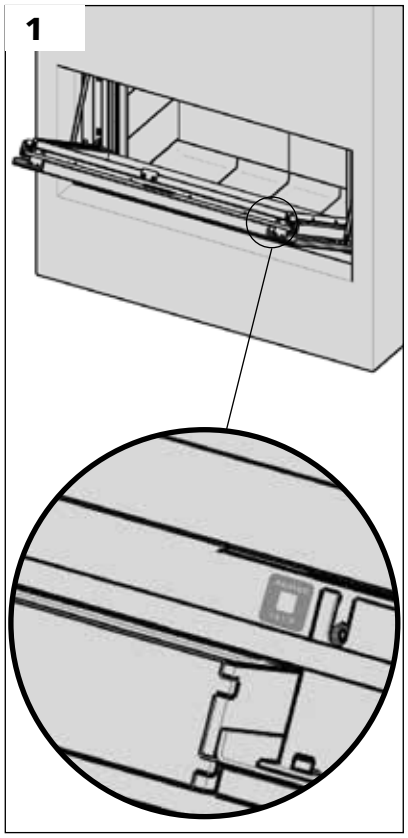
–"C": Coloca o circuito em stand-by.

O ventilador regressa à velocidade mínima quando a temperatura for superior ao limite de temperatura.

Paragem do ventilador quando a temperatura for inferior ao limite de temperatura ou caso a sonda de temperatura não esteja presente.

–Um toque de 5 segundos em "D" faz o ventilador operar na velocidade mínima durante 5 segundos (modo de teste).

O comando remoto funciona com uma pilha.
Caso constate uma baixa eficácia do comando remoto substitua a pilha [esquema 2].



Dois elementos determinam a velocidade do fogo : a quantidade de lenha metida na fornalha e a quantidade de ar de combustão.

Faça cargas normais (ver consumo de lenha por hora, página 6). Após algum tempo, a prática ensinar-lhe-á qual é a regulação ideal em função das características da chaminé, do local a aquecer e das suas preferências.

O peso da lenha é um elemento determinante, mas o tamanho das achas não o é menos : 2 pequenas achas ardem mais depressa do que uma grossa de peso equivalente, porque a superfície da lenha exposta à chama é mais importante.

A regulação da combustão

O registo do Stûv 22 permite-lhe regular a quantidade de ar que alimenta a combustão.

Quando e como recarregar o recuperador ?

Antes de recarregar, levante o vidro de alguns centímetros durante alguns segundos para que o fumo seja evacuado, somente depois abra-o completamente.

A melhor altura para recarregar é aquela em que as achas já só produzem chamas pouco luminosas e assentam num leito de um braseiro vivo.

Com efeito, para que as novas achas fiquem incandescentes, é necessário que sejam aquecidas até atingirem a sua temperatura de inflamação ; é o calor liberto pelo leito de brasas que aquece a nova carga ; se recarregar tardiamente, o leito de brasas será incapaz de aquecer rapidamente uma carga completa ; proceda então a uma carga parcial.

Uma carga de lenha num leito de brasas quase extinto :

– suja o vidro, o recuperador e a conduta de fumos ;
– aumenta a poluição.

Após o recarregamento, recomendamos-lhe a abertura do registo com a pega atérmica durante alguns minutos.

Observações

Para evitar o sobreaquecimento, não ultrapasse o consumo horário máximo (ver página 6).

Um indicador de super-aquecimento foi colocado na porta do recuperador [esquema 1]. Enquanto a utilização do Stûv 22 for correta, o centro do captor ficará branco. Se houver um aquecimento elevado do aparelho, o pequeno quadrado central ficará preto. A partir deste momento, será necessário modificar seus hábitos de aquecimento para não danificar o aparelho.

Utilize lenha bem seca ! O vidro manter-se-á limpo. Além disso, queimar lenha com mais de 16% de humidade é desperdício !

Evite que as achas ardam encostadas ao vidro : isso poderia deixar uma mancha leitosa no vidro.

Funcionamento a fogo aberto



Não esqueça

Obtém-se um funcionamento com o melhor rendimento quando o recuperador está fechado (maiores explicações página 10).

Atenção !

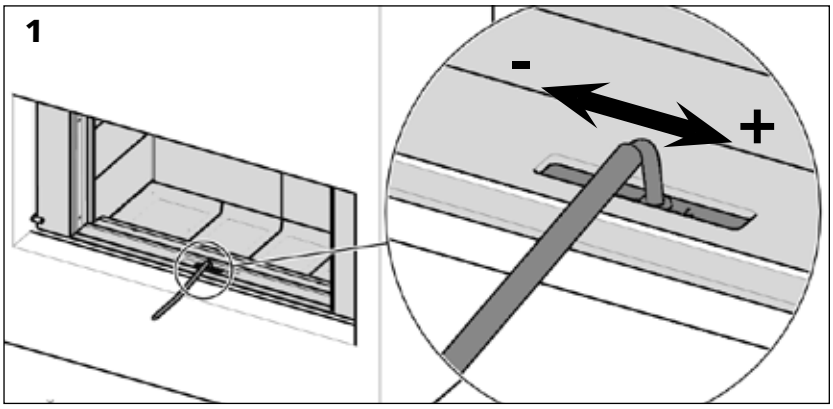
Evite o modo de funcionamento a fogo aberto sem vigilância. Atenção às projecções de brasas em modo fogo aberto. Em todo o caso, evite lenha resinosa, de acácia ou acácia-bastarda

Se o recuperador estiver equipado com uma convecção induzida, garantir o corte do ventilador.

Entrada de ar

O consumo de ar de seu Stûv será maior em modo fogo aberto.
Caso o aparelho disponha de uma caixa de ar, este beneficia de uma entrada de ar de compensação. Isto é executado automaticamente com a abertura do vidro.
Caso não possua uma entrada de ar exterior ligada diretamente ao aparelho mas se dispuser de uma válvula de ar na divisão onde o recuperador está instalado, assegure-se que esta válvula está aberta sempre que deixar as chamas vivas.
Caso não esteja prevista nenhuma entrada de ar, vele para que a renovação do ar na divisão é suficiente.

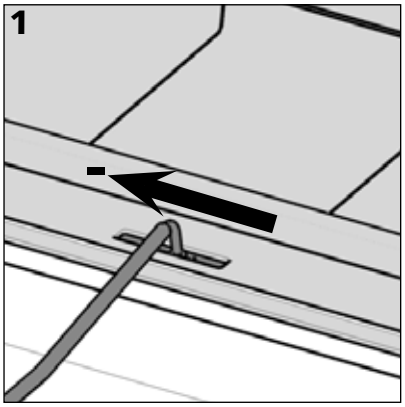
A regulação da combustão



Ajustamento básico

Deslizar o comando do registo para a esquerda para fechá-lo e diminuir a entrada de ar para a combustão. Deslizar para a direita para obter o resultado contrário. [esquema 1].

Extinguir o fogo



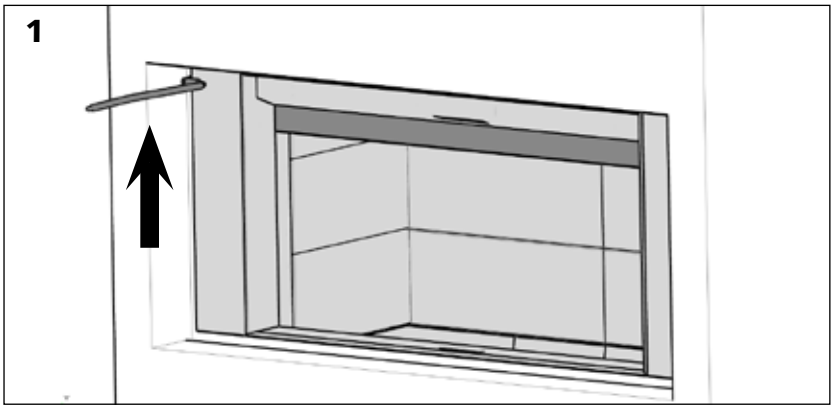
Não carregue mais lenha.

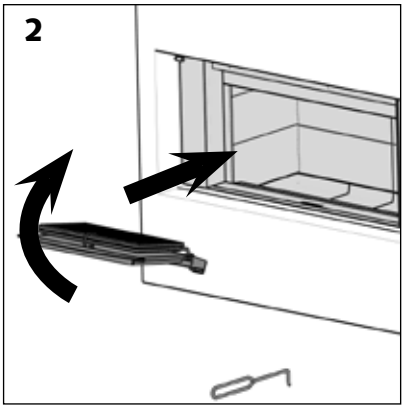
Feche o registo de entrada de ar [foto 1].

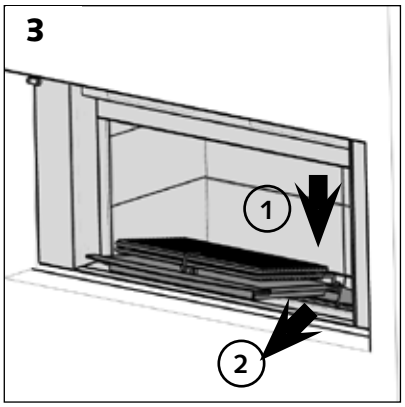
Verifique se o recuperador está bem fechado.

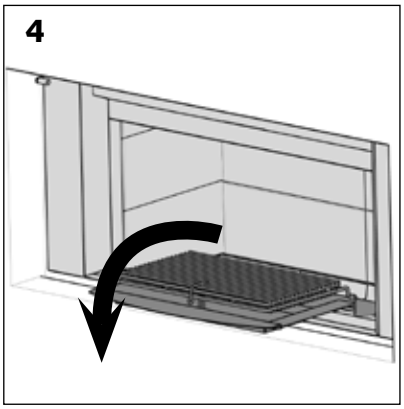
Deixe o fogo apagar-se.

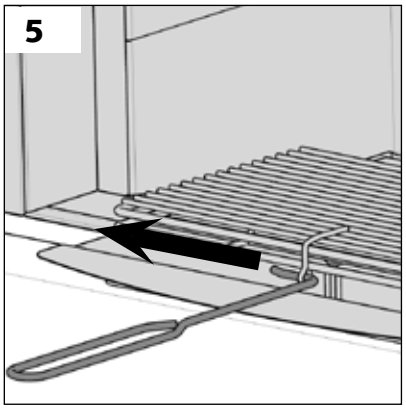
Quando o fogo estiver apagado, feche a entrada de ar do exterior para impedir o resfriamento de sua casa.

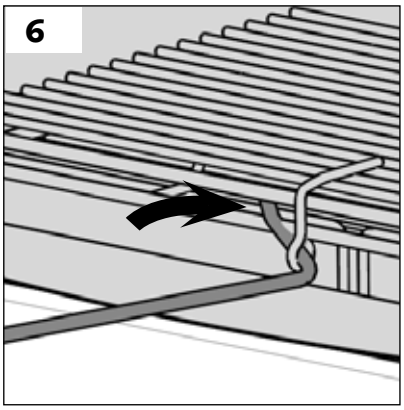


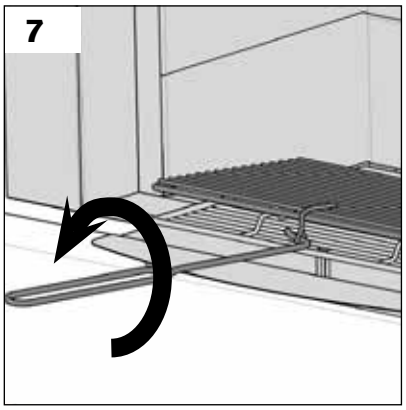












O grill Stûv é um acessório opcional que oferece um modo de cozimento completamente diferente: os alimentos são expostos face às chamas, ao invés de serem colocados em cima das brasas.

Deste modo, não é mais necessário aguardar que só restem brasas: basta empurrar as brasas e as toras incendiadas para o fundo do recuperador.

Comentários:

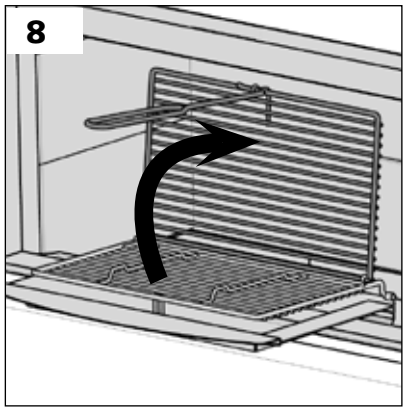
O alimento é preso entre 2 grelhas que podem receber alimentos de até 2,5 cm de espessura.

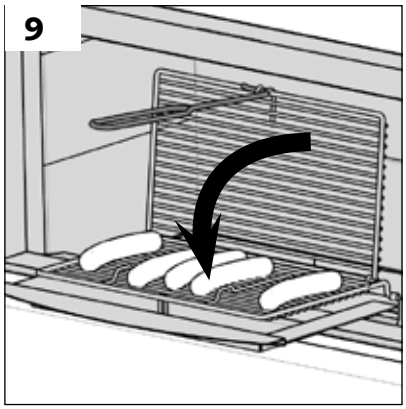
O cozimento efetua-se por irradiação. Cuidado para que nenhuma chama toque os alimentos.

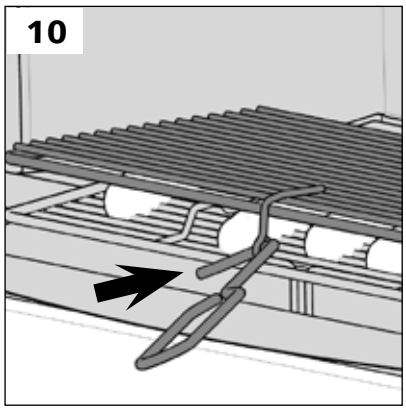
Seja prudente! Durante a utilização da grelha algumas peças podem esquentar bastante.

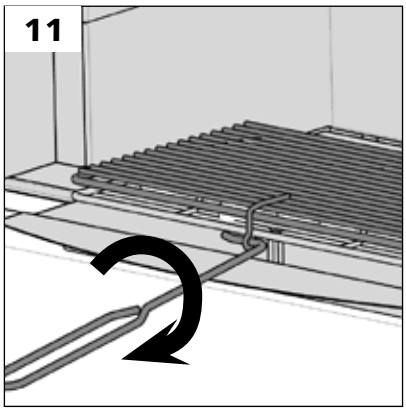
A bandeja que recolhe o sugo pode ir ao lava-louças (ao contrário das grelhas, do suporte das grelhas e da pega atérmica).

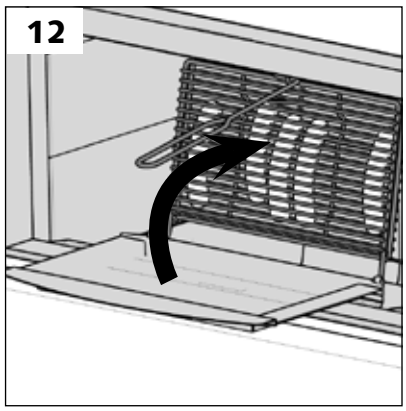
Colocar um papel absorvente dentro da bandeja de sugos para sugar a gordura.


8

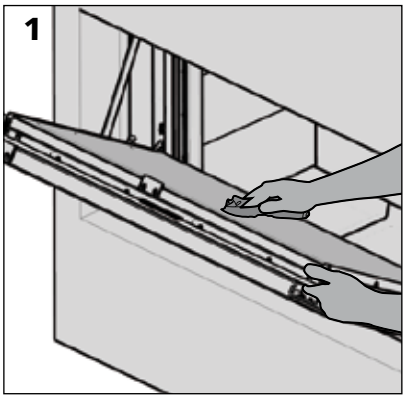

9

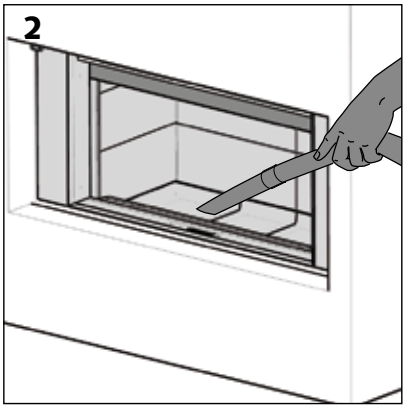

10

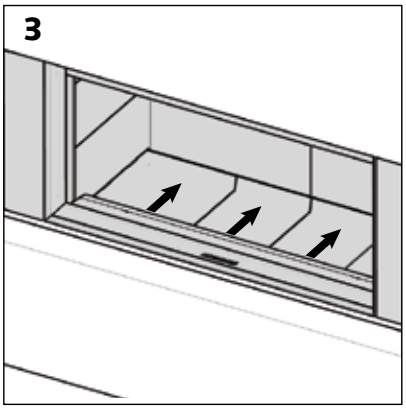

11

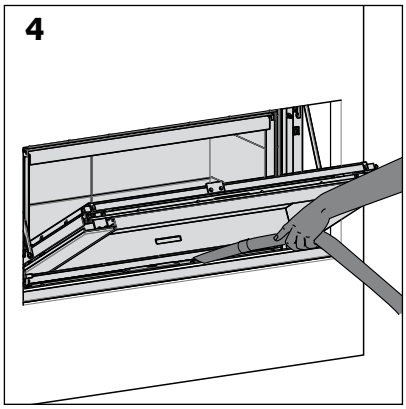

12

Manutenção regular









Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Manutenção das partes metálicas

Limpe com um pano seco.

Limpeza do vidro / Limpeza dos vidros

O uso de produtos abrasivos para fornos provoca uma destruição rápida das juntas. Para limpar a face interna do vidro, utilize produtos de limpeza previstos para recuperadores de calor.

Eque bem o vidro, dado os resíduos gordos captarem o fumo.

No caso de sujidade importante dos vidros (A lenha utilizada estava bem seca?), Stûv propõe um produto adaptado. Peça conselho à seu retalhista.

Extracção das cinzas

Deixe no fundo do recuperador um leito de cinzas que favoreça a combustão e que ainda contenham combustível.

É necessário eliminar o excesso de cinzas quando exister um risco de obstrução da alimentação do fogo em ar frio.

Aguarde o arrefecimento das cinzas (utilize uma pá ou um aspirador de cinzas) e armazene-as no exterior num balde metálico até arrefecerem totalmente.

Manutenção ligeira da conduta de chaminé

A Stûv recomenda a utilização de um fulgurante (produto que limpa a fuligem) aproximadamente de 15 em 15 utilizações, sobretudo se não utilizar lenha bem seca. Consulte o modo de utilização do produto sobre este aspecto. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta de chaminé.

Limpeza do espaço do registo

Limpe regularmente o espaço de registo sob a porta [esquema 4].

Manutenção anual

Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Não se esqueça de, uma vez por ano:

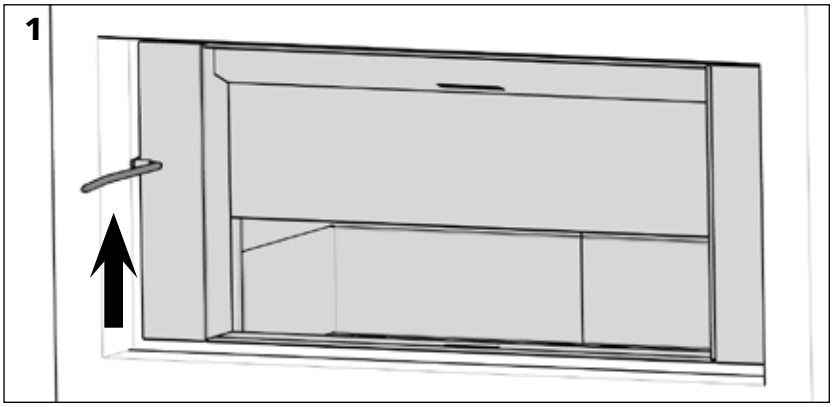
– fazer limpeza à chaminé,

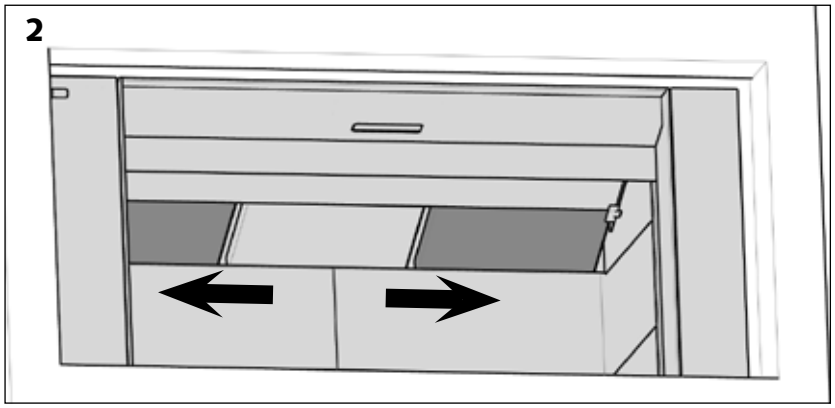
– Verificação da junta de impermeabilidade.

– Limpeza na parte inferior da fonte

– limpeza do ventilador

Limpeza da chaminé





Efectue uma limpeza, pelo menos uma vez por ano, em conformidade com a regulamentação local ou nacional em vigor.

Entregue estas instruções aos limpadores de chaminés.

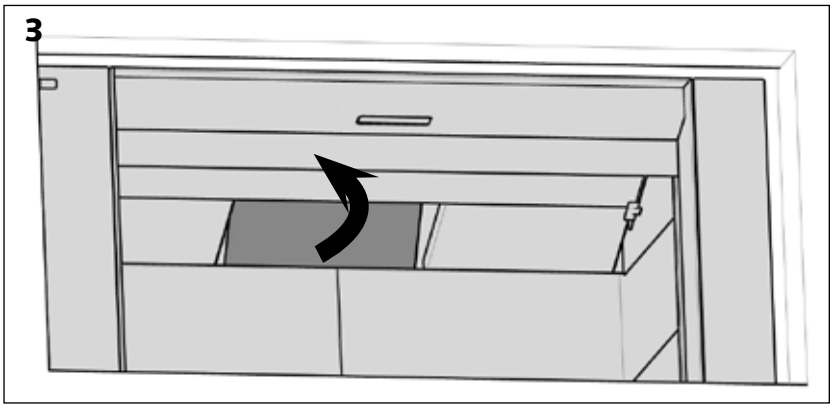
Antes de iniciar a limpeza propriamente dita da chaminé, a Stûv recomenda a utilização de uma dose fulgurante (ver "Manutenção ligeira da conduta de chaminé", no capítulo anterior).

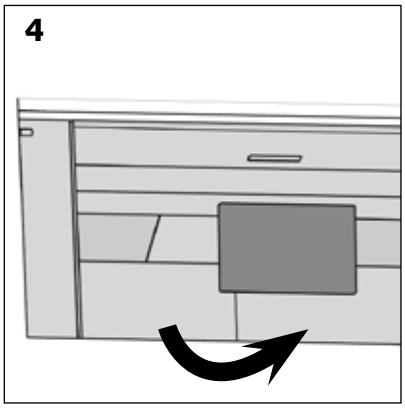
Consulte as instruções de utilização do produto para saber como utilizá-lo. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta da chaminé.

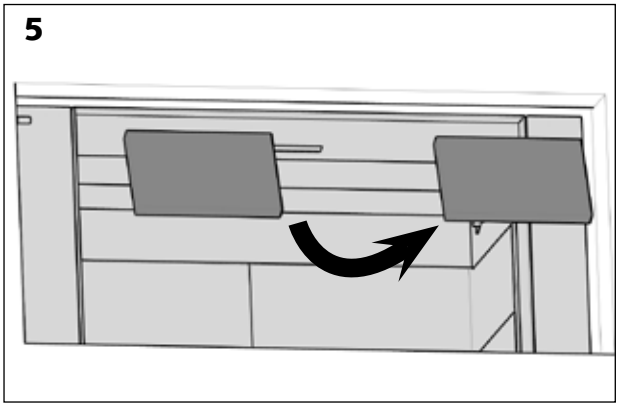
Qualquer que seja o método de limpeza de chaminé, tem de se desmontar os elementos deflectores de fumo.

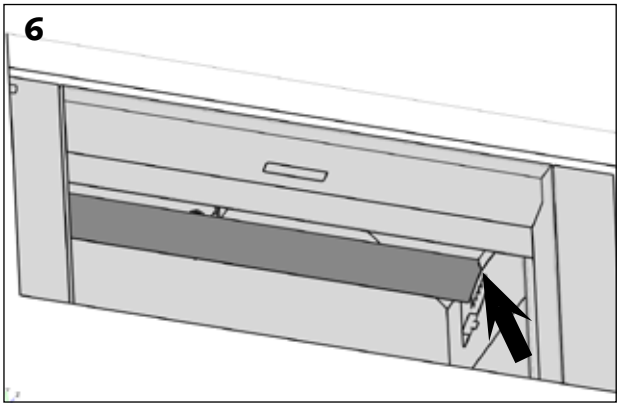
Se a limpeza da chaminé for feita pelo cimo, baixe bem o vidro.

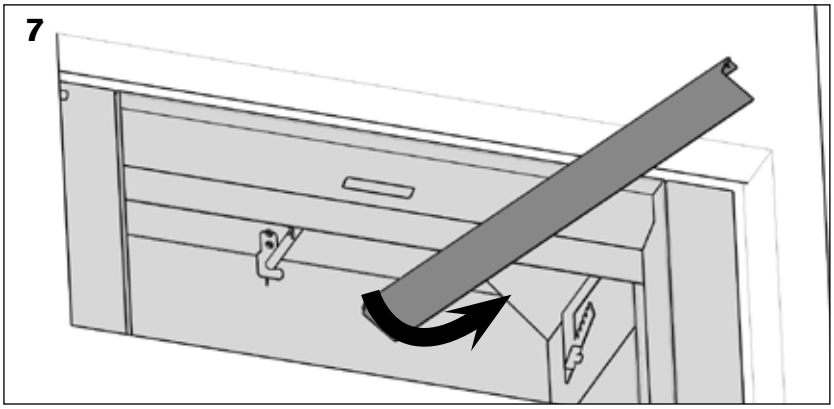
Efectue a limpeza da chaminé segundo as regras da arte do seu país.

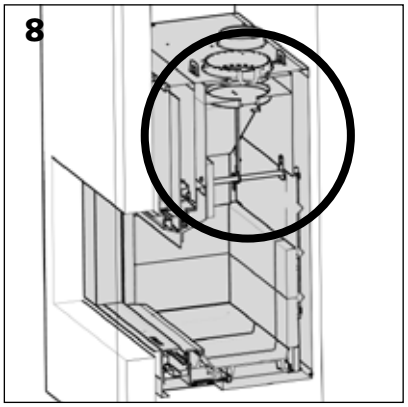


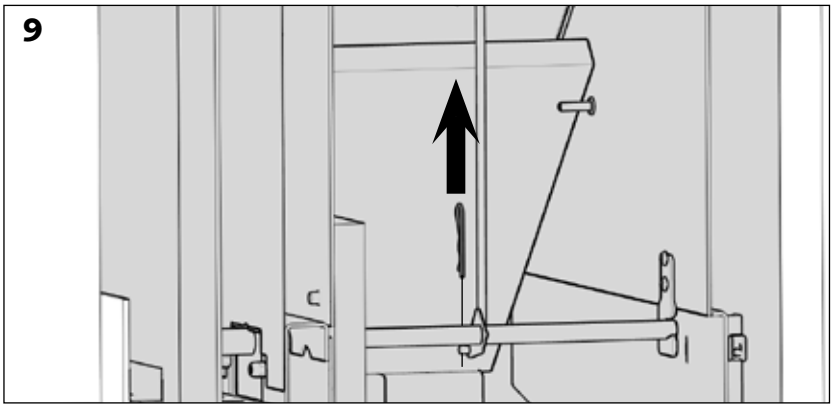


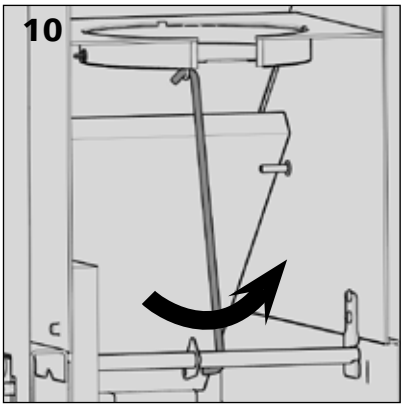


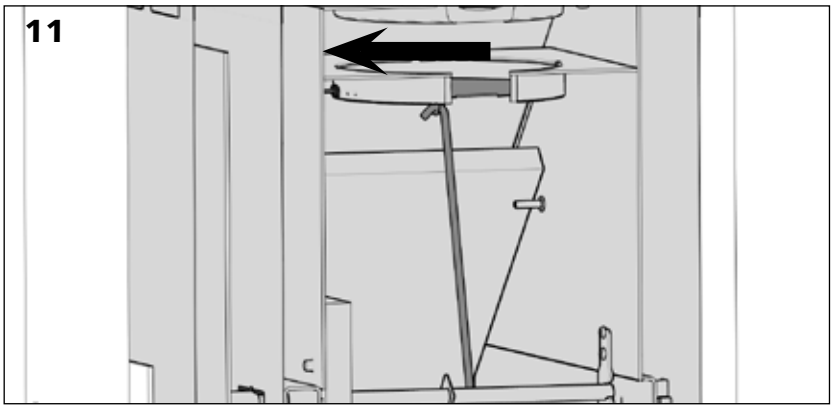


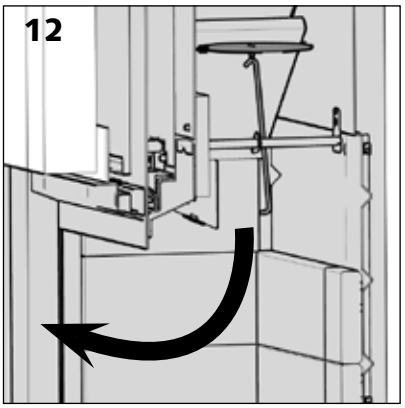


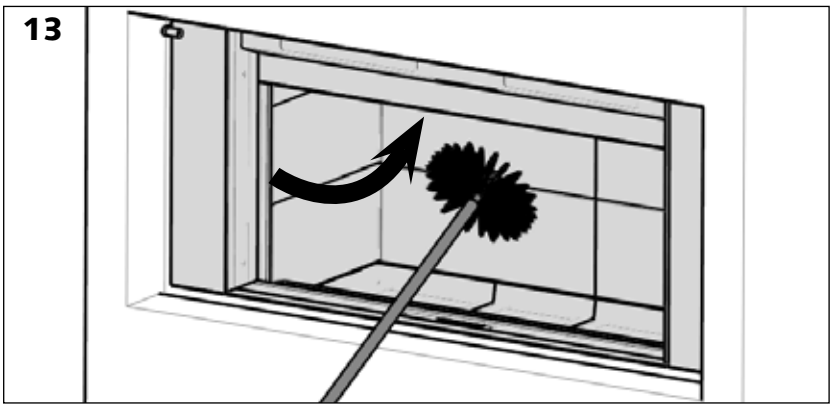








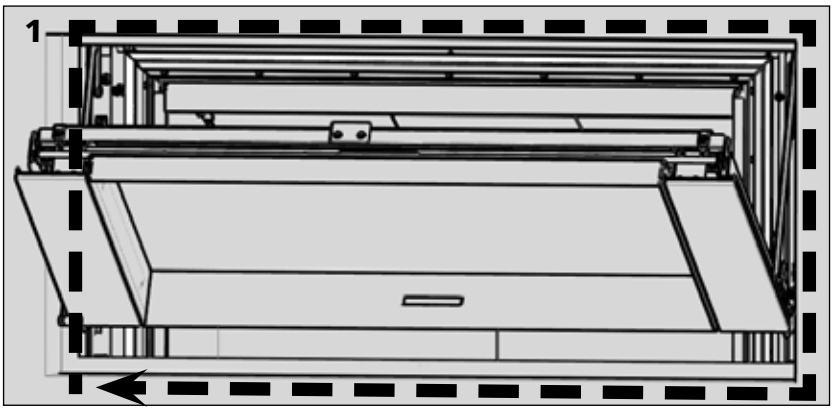




Atenção!
Aquando da desmontagem da válvula [esquema 12], tenha cuidado para não perder a mola.

Volte a montar tudo no sentido inverso. Não se esqueça de colocar novamente a travessa da frente na sua posição inicial.

Verificação da junta de impermeabilidade



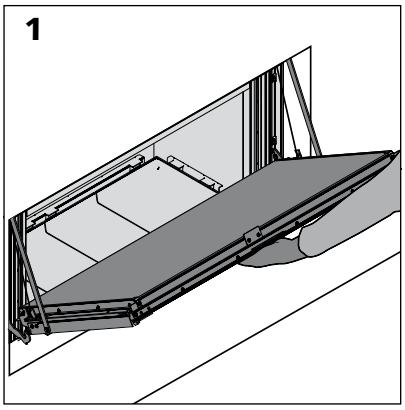
Abrir a porta e verificar que a junta de impermeabilidade em silicone branco encontra-se ainda em boa condição de uso.

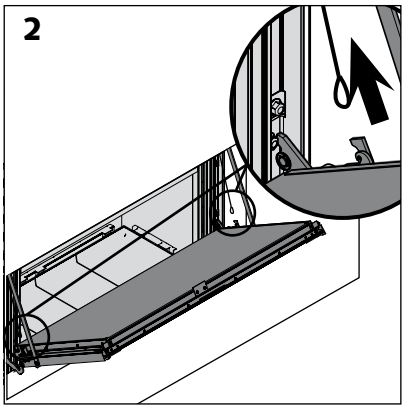
Os sinais de desgaste são:

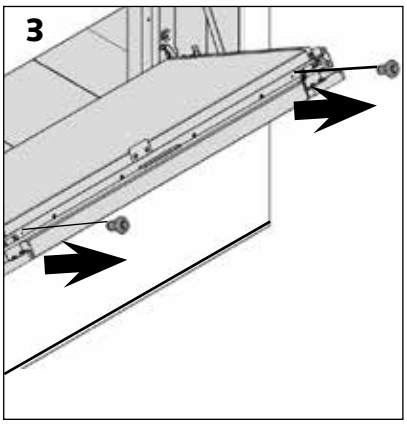
– fortes ondulações

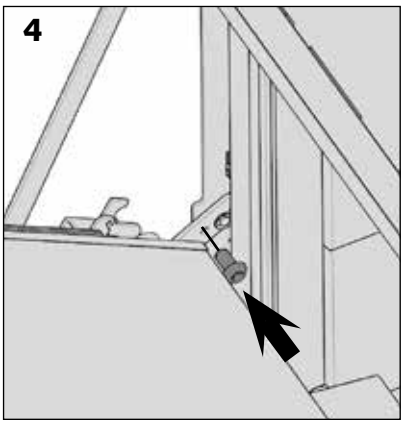
– mudanças na cor

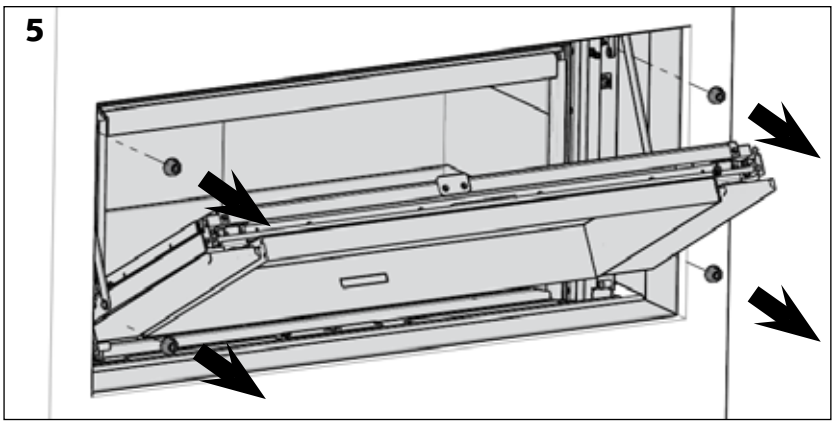
Limpeza por baixo das fontes no piso do recuperador

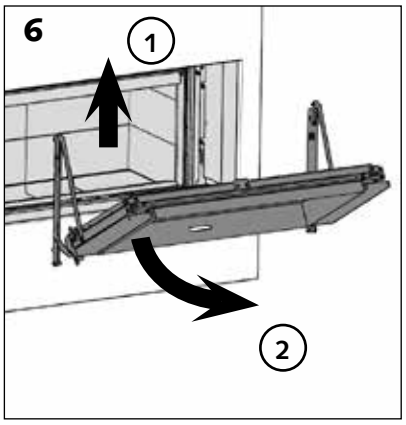




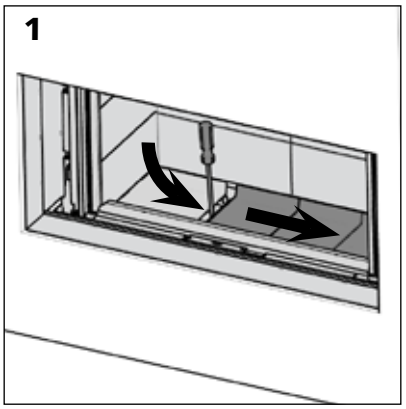


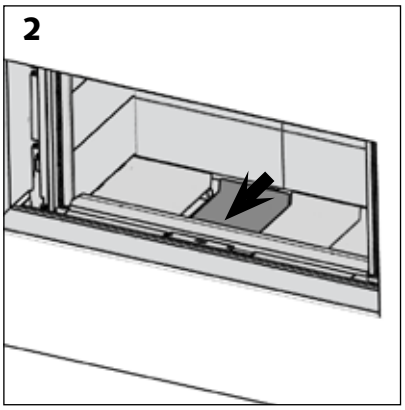


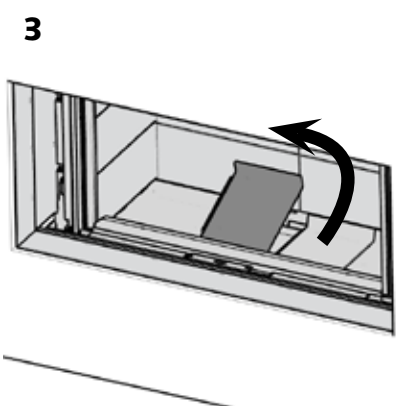


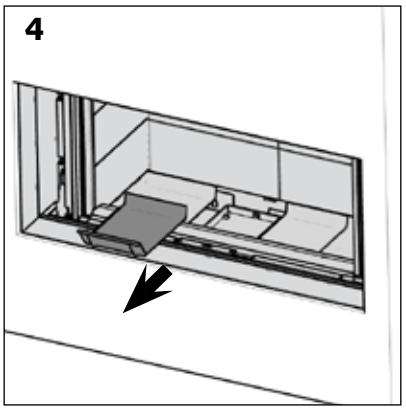


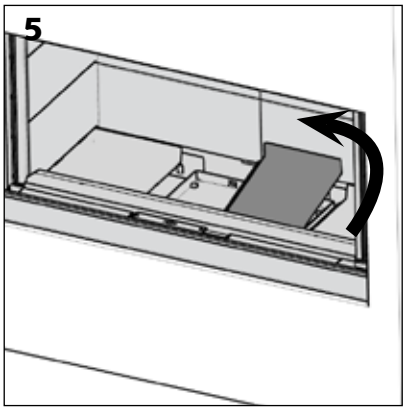
Limpeza por baixo das fontes no piso do recuperador

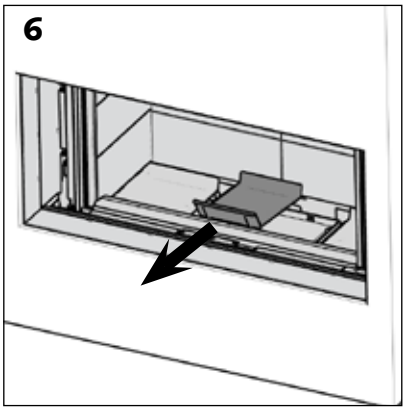


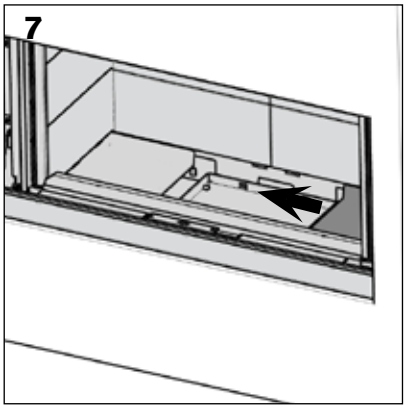


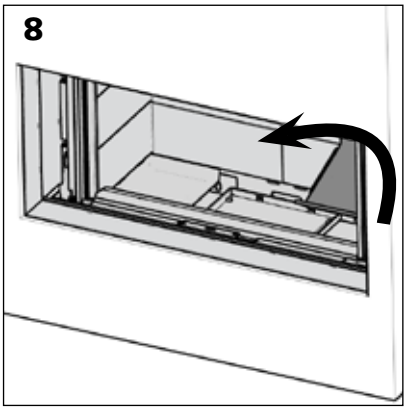


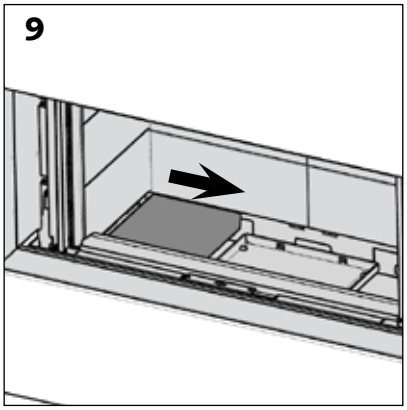


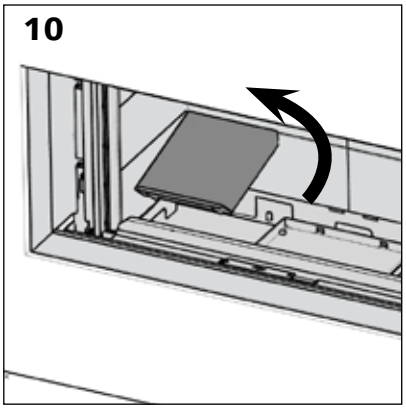


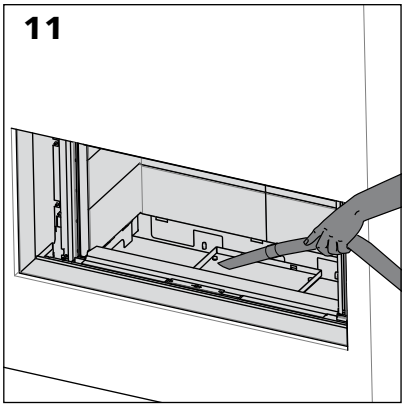








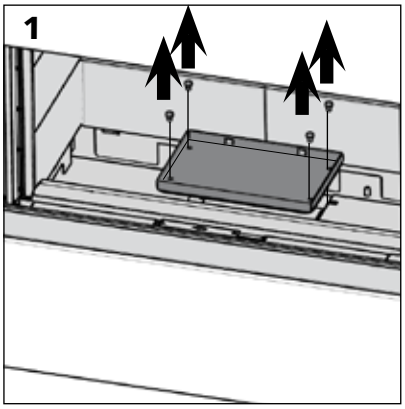


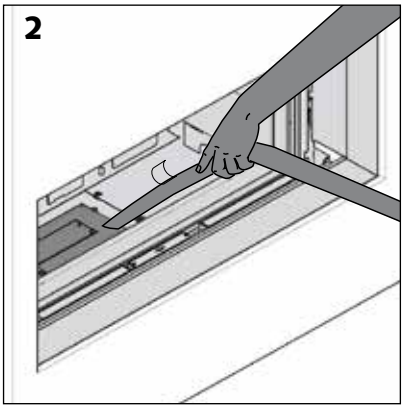


Caso possua um ventilador, prossiga a manutenção de acordo com as instruções no capítulo seguinte.

Uma vez realizada a operação, volte a montar as peças da fonte pela ordem inversa à da desmontagem.

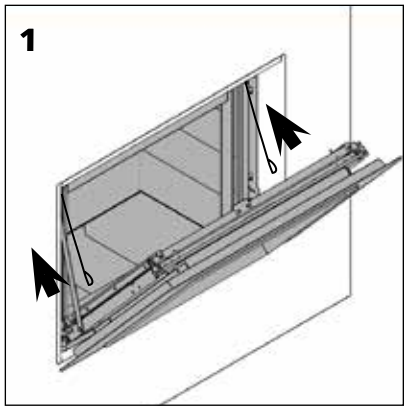
Limpeza do ventilador

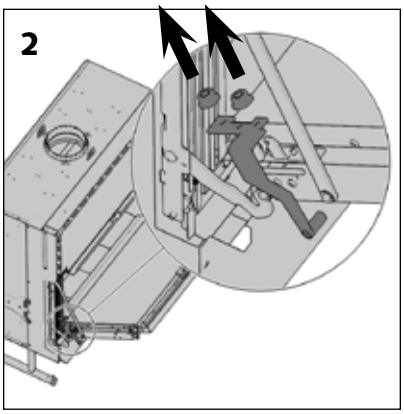




Reinicialização das corrediças do vidro

Caso o vidro do seu recuperador não suba completamente, pode reinicializar o alinhamento das corrediças ao abrir energicamente o seu vidro até cima várias vezes. Se não for suficiente, proceder da seguinte forma:

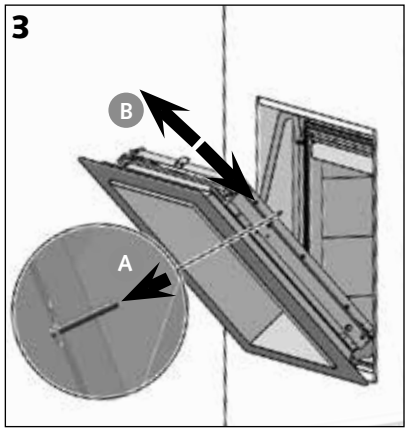




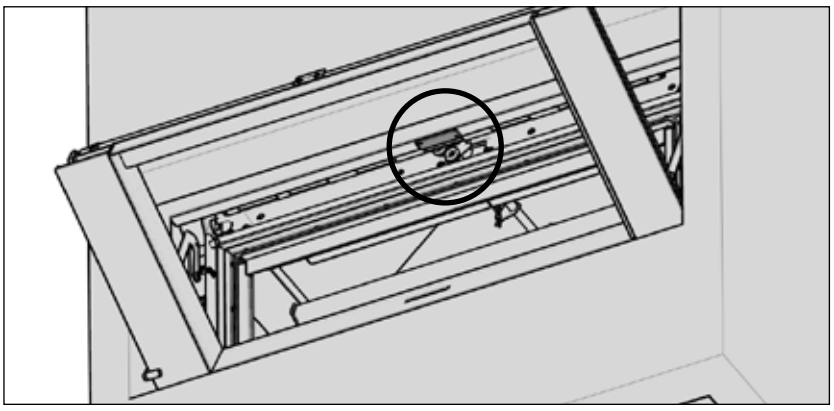
> Abrir a prota e soltar os cabos de contrapeso (acompanhar o seu curso, não os largar!). [esquema 1]

> Desmontar a preensão (ela pode estar à esquerda ou à direita, dependendo da sua escolha de revestimento). [esquema 2]

> Acionar manualmente o trinco ao empurrá-lo (A) e acionar simultaneamente o vidro várias vezes até cima (B). [esquema 3]



Em caso de problema...



Vidro quebrado ou estalado, junta gasta, defeito no revestimento da câmara de combustão,...

Entre em contacto com seu instalador e forneça-lhe o número de série do recuperador!

Na placa de identificação fixada no recuperador encontram-se o modelo e o número de série do mesmo [foto 1].

Tabela das revisões anuais

Data	Limpeza da chaminé	Limpeza do espaço do registo	Controle do estado das juntas	Limpeza por baixo das fontes	Nettoyage du ventilateur (option)	Participante	Comentários
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....

A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV : UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE



Este recuperador foi elaborado para proporcionar-lhe prazer, conforto e segurança. Sua fabricação à base de materiais e componentes de qualidade lhe garantirá um funcionamento ideal durante anos.

Se, apesar dos cuidados de fabricação, for detectado algum defeito, comprometemo-nos à remediá-lo.

Todavia, a fim que nosso serviço pós-venda possa oferecer-lhe a melhor atenção e responder de modo eficiente à sua necessidade, o produto deverá ser devidamente registrado.

Garantia comercial Stûv

A garantia Stûv cobre qualquer comprador final (utilizador) de um aparelho Stûv. Ela entra em vigor **na data da fatura de venda original** emitida do vendedor ao comprador para os recuperadores novos (que não tenham sido objeto de nenhuma exposição nem utilização). Relativamente aos recuperadores de ocasião, a garantia comercial Stûv entra em vigor à data na fatura da venda original da Stûv ao vendedor.

Duração da garantia

Sem o prejuízo da garantia de vício oculto, a garantia comercial Stûv é de :

5 anos para a parte central do recuperador

3 anos para os componentes eléctricos de origem (ventilador, termóstato, interruptor, cablagem...)

3 anos para as outras peças (grades de fundo, mecanismos da porta, dobradiças, polias, corrediças, fechos,...)

Condições para a aplicação da garantia

A fim de beneficiar desta garantia comercial o formulário de garantia deve ser-nos enviado, corretamente preenchido **até 30 dias** após a compra.

Duas possibilidades :

preencher o formulário online em www.stuv.com/garantia

Ou enviar-nos o formulário em anexo por correio à
Stûv sa - service après-vente
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers
(Belgique)

Somente os formulários devidamente preenchidos serão aceitos.

Em seguida, você receberá seu certificado de garantia Stûv por email ou no endereço postal indicado. Conserve-o bem. Em caso de problema com seu recuperador o mesmo deverá ser apresentado à seu revendedor para que a garantia comercial seja efetiva.

O direito à extensão de garantia será efetuado sob reserva do respeito das condições de aplicação, bem como da veracidade das informações fornecidas à Stûv.

Os recuperadores Stûv são garantidos contra :

- os defeitos de fabricação,
- os defeitos de pintura nas partes externas visíveis do recuperador.

A garantia não cobre

- as peças de desgaste (ex. tijolos refractários, vermiculite, junta) que devem ser substituídas ocasionalmente devido à um uso normal,
- o vidro,
- os danos e defeitos do recuperador provocados devido à :
  - > uma instalação não conforme às boas práticas, às instruções de instalação, ou às regulamentações nacionais e regionais em vigor,
  - > uma utilização anormal e não conforme às instruções de utilização,
  - > uma falta de manutenção,
  - > um dano exterior tal como : inundação, raio, incêndio...
  - > condições locais, tais como, problemas de tiragem ou falha relacionadas à uma conduta defeituosa.
- os danos causados por :
  - > uma instalação defeituosa
  - > um superaquecimento
  - > uma utilização de um combustível inapropriado.

A garantia é limitada à troca dos elementos defeituosos, excluindo os gastos relacionados à troca, danos e perdas. As peças para troca fornecidas na garantia serão cobertas durante o período de garantia restante.

** extensão de garantia legal (de 2 anos) à 5/3/3 anos sob reserva do respeito das condições de aplicação (veja quadro)*

Visite nosso site www.stuv.com e preencha o formulário de garantia online!

Sua responsabilidade

Porém você deverá desempenhar, como utilizador, um papel importante, afin de usufruir de todas as vantagens do seu recuperador Stûv.

À este fim, recomendamos-lhe fortemente que:

- confie sua instalação, assim como o controle da mesma, à um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador instalado e assegurar-se que a mesma corresponde às exigências nacionais e regionais em vigor;
- leia atentamente as instruções de uso e de manutenção;
- para garantir um funcionamento ideal, faça a limpeza da conduta regularmente. A limpeza deverá ser feita idealmente no mínimo uma à duas vezes ao ano, e imperativamente após um longo período de inatividade, ou seja, normalmente antes da nova estação de aquecimento.

Observação

A legislação nacional aplicável à venda dos bens de consumo garante-lhe, enquanto consumidor, alguns direitos legais. Estes direitos não são afetados por esta garantia comercial.

CERTIFICADO DE GARANTIA

FAVOR PREENCHER EM LETRA MAIÚSCULA.

COMPRADOR

SOBRENOME .....
NOME .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
E-MAIL .....
.....
TELEFONE .....

LINGUA: ☐ FR ☐ NL ☐ DE ☐ EN ☐ OUTRO : .....

ENDEREÇO DE INSTALAÇÃO (SE DIFERENTE)
.....
.....
.....

O RECUPERADOR

N° DE SÉRIE* .....
MODELO (EX.: 22/110 FACE ÚNICA) .....
.....

REVENDEDOR

EMPRESA .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
TELEFONE .....

DATA DA FATURA** .....

O INSTALADOR (SE DIFERENTE DO REVENDEDOR)

EMPRESA .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
TELEFONE .....

DATA FINAL DA INSTALAÇÃO .....

* Esta indicação encontra-se sob uma placa de identificação fixada no recuperador (referir-se ao capítulo "Em caso de problema...").

** Stûv s.a. reserva-se o direito de pedir à qualquer momento uma cópia da fatura como prova.

O tratamento dos dados comunicados é regido pelas leis de proteção da vida privada.

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)

Stûv 22 – 70
Aparelho de aquecimento doméstico alimentado com combustível sólido sem alimentação de água quente
conforme a norma: EN 13229: 2001 / A2: 2004
Combustível recomendado: troncos de madeira exclusivamente

Fabricado por:
Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers
Tél: +32(0)81.43.47.96 – Fax: +32(0)81.43.48.74
info@stûv.com www.stuv.com

Organismo de certificação autorizado:
0608 – SGS Nederland bv
Leemansweg 51 NL-6827 BX Amhem
Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho: 3
Número de relatório de teste: EZKA/2016-01/00005-1
Número de documento QA161322917-PT

O aparelho está em conformidade
CE

Normas europeias		EN 13229:2001/A2:2004/AC:2007
Caraterísticas essenciais		Desempenho
Emissões de CO		0,08 %
Temperatura de fumos na potência nominal		262 °C
Potência de aquecimento	Nominal: Distribuição na sala: Distribuição na água:	11 kW 11 kW – kW
Rendimento		80 %
Pressão de água máxima em funcionamento		–
Temperatura de superfície		Aprovado
Capacidade de limpeza		Aprovado
Segurança elétrica		Aprovado
Resistência mecânica (a suportar a condução)		NPN
Segurança contra incêndios		
Reação ao fogo		A1
Distâncias mínimas em relação aos materiais combustíveis	Distância mínima na traseira Distância mínima lateral Distância mínima superior Distância mínima frontal Distância mínima relativamente ao piso	90 mm 70 mm 75 mm 1500 mm 0 mm
Risco de incêndio na sequência de queda de combustível aceso		Aprovado

Bois-de-Villers, 2014

Gérard Pitance



Administrador delegado e fundador

Jean-François Sidler



Diretor-geral e administrador delegado

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)

Stûv 22 – 90
Aparelho de aquecimento doméstico alimentado com combustível sólido sem alimentação de água quente
conforme a norma: EN 13229: 2001 / A2: 2004
Combustível recomendado : troncos de madeira exclusivamente

Fabricado por:
Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4 B–5170 Bois–de–Villers
Tél: +32(0)81.43.47.96 – Fax: +32(0)81.43.48.74
info@stûv.com www.stuv.com

Organismo de certificação autorizado:
0608 – SGS Nederland bv
Leemansweg 51 NL–6827 BX Amhem
Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho: 3
Número de relatório de teste: EZKA/2015–02/00023–1
Número de documento QA 151322916–PT

O aparelho está em conformidade
CE

Normas europeias		EN 13229:2001/A2:2004/AC:2007
Caraterísticas essenciais		Desempenho
Emissões de CO		0,08 %
Temperatura de fumos na potência nominal		284 °C
Potência de aquecimento	Nominal: Distribuição na sala: Distribuição na água:	15 kW 15 kW – kW
Rendimento		80 %
Pressão de água máxima em funcionamento		–
Temperatura de superfície		Aprovado
Capacidade de limpeza		Aprovado
Segurança elétrica		Aprovado
Resistência mecânica (a suportar a condução)		NPN
Segurança contra incêndios		
Reação ao fogo		A1
Distâncias mínimas em relação aos materiais combustíveis	Distância mínima na traseira Distância mínima lateral Distância mínima superior Distância mínima frontal Distância mínima relativamente ao piso	70 mm 70 mm 60 mm 800 mm 50 mm
Risco de incêndio na sequência de queda de combustível aceso		Aprovado

Bois–de–Villers, 2014

Gérard Pitance
Administrador delegado e fundador

Jean–François Sidler
Diretor–geral e administrador delegado

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)

Stûv 22 – 110
Aparelho de aquecimento doméstico alimentado com combustível sólido sem alimentação de água quente
conforme a norma: EN 13229: 2001 / A2: 2004
Combustível recomendado: troncos de madeira exclusivamente

Fabricado por:
Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers
Tél: +32(0)81.43.47.96 – Fax: +32(0)81.43.48.74
info@stûv.com www.stuv.com

Organismo de certificação autorizado:
0608 – SGS Nederland bv
Leemansweg 51 NL-6827 BX Amhem
Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho: 3
Número de relatório de teste: EZKA-140174-1
Número de documento QA 151322915-PT

O aparelho está em conformidade
CE

Normas europeias		EN 13229:2001/A2:2004/AC:2007
Caraterísticas essenciais		Desempenho
Emissões de CO		0,09 %
Temperatura de fumos na potência nominal		283 °C
Potência de aquecimento	Nominal: Distribuição na sala: Distribuição na água:	16,5 kW 16,5 kW – kW
Rendimento		80 %
Pressão de água máxima em funcionamento		–
Temperatura de superfície		Aprovado
Capacidade de limpeza		Aprovado
Segurança elétrica		Aprovado
Resistência mecânica (a suportar a condução)		NPN
Segurança contra incêndios		
Reação ao fogo		A1
Distâncias mínimas em relação aos materiais combustíveis	Distância mínima na traseira Distância mínima lateral Distância mínima superior Distância mínima frontal Distância mínima relativamente ao piso	110 mm 140 mm 130 mm 800 mm 50 mm
Risco de incêndio na sequência de queda de combustível aceso		Aprovado

Bois-de-Villers, 2014

Gérard Pitance



Administrador delegado e fundador

Jean-François Sidler



Diretor-geral e administrador delegado

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Dovre Ibérica s.a.
P.I. V-2 Vulpellac
C/ Dels Homs, 4 - 17111 Forallac
T 972 64 03 03 - F 972 64 67 99

stuv@dovre.es
www.dovreiberica.com

impresso em papel 100% reciclado

instruções de utilização Stûv 22 [pt]

05/16 SN 2270: 174491 -...
SN 2290: 164276 -...
SN 22110: 160580 -...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável: Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua: favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com